

Câmara Municipal de Évora convidou o Grupo no ano de 2001 para participar pela primeira vez no programa Natal Clássico e integrar um CD comemorativo do 25 de Abril.

Em 2002 o Grupo Vocal foi integrado no programa Artes de Palco do Ministério da Cultura. Em Abril o grupo representou Portugal no 4º Concurso Internacional da Isola del Sole, em Grado, Itália recebendo o diploma de «Actuação com grande Sucesso» e actuando na gala dos vencedores. O Grupo ainda organizou um ciclo de concertos didácticos intitulado “Concertos de Primavera” em Estremoz e participou no ciclo de concertos «Musicalidades», em Montemor-o-Novo.

O Grupo Vocal comemorou em Outubro de 2003 o seu 10º aniversário, tendo actuado no Salão Nobre da Câmara Municipal de Évora, no dia 17, recebendo nos dias 26,27 e 28 o Coral Polifónico de Ntra Srª de la Estrella, de Villa del Rio, o Coro Eborae Musica e o Coral Évora. No Natal de 2003, o coro actuou em: Castelo de Vide; Évora, Cuba e Estremoz.

Em 2004 destaca-se a participação do grupo: no Programa «Artes de Palco» (concertos em Estremoz e na Igreja Matriz de Almodôvar); o Concerto do Dia Mundial da Música, a actuação no auditório da CCRA, a convite da Caritas Diocesana e a participação no programa «Percursos» em Évora, promovido pelo CCB e pela Câmara Municipal de Évora.

2005 foi o ano em que este coro se superou em número de actuações, das quais se destacam os dois concertos realizados no Convento do Espinheiro, a participação no 1º Festival Internacional de Coros de Câmara de Coimbra, no Encontro de Coros de Vila Franca de Xira, no Encontro de Coros de Villa del Rio (Córdova), no Encontro Internacional de Coros de Rota (Cádiz) e no PROFMAT 2005.

Em 2006 destacam-se as frequentes actuações no Hotel Convento do Espinheiro e as deslocações a Silves e Redondo e em 2007 salienta-se a deslocação à ilha Graciosa, nos Açores, a Portel e a manutenção dos protocolos com a Câmara Municipal de Évora e com a Paróquia de S. Pedro.

Em 2008 o grupo celebrou o seu 15º aniversário. Em 2009 realizou concertos em Évora, Elvas e deslocou-se à Bélgica, tendo actuado em Sprimont e Liège, tendo recebido o coro que o acolheu, “Sotto Voce Dona Canta” em Évora em Outubro de 2009.

Em 2010 o grupo realizou concertos em várias regiões do país e participou no XXXIV Festival de Coros de Lagos. Deslocou-se ainda a Itália, a Ravenna, ao abrigo do Projecto “Oralidades”.

Em 2011 o coro participou na Eucaristia Solene do Domingo de Páscoa na Igreja de S. Francisco e no aniversário da Igreja de N. Sra. De Fátima, em Évora.

Currículo do Maestro

Octávio Martins é licenciado em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa.

Estudou acordeão com Vitorino Matono, tendo concluído o curso

complementar com elevada classificação. Participou em 1982 e 1985 em diversos certames internacionais de acordeão. Tem frequentado workshops orientados por concertistas de renome como Zubitsky e Semionov. Realizou recitais a solo e duo a convite da Associação Musical Eborae Musica e da Associação Cultural Trítono da qual é Sócio Fundador. Foi director musical do Orfeão Tomás Alcaide entre 1987 e 1995. Durante esse período estudou direcção coral com Edgar Saramago e José Robert.

Participou em workshops de direcção coral com Pepe Prats, Erwin List, António Lourenço e Paulo Lourenço. Participa regularmente nas “Jornadas de Música da Sé de Évora” onde trabalha sob a direcção de Peter Philips, Owen Rees, Armando Possante, Jorge Matta, Francisco d’Orey.

A convite do director artístico, Armando Possante, participou num concerto com o Grupo Vocal Olisipo. Também colaborou com o Concerto Atlântico de Pedro Caldeira Cabral.

Iniciou os seus estudos de canto com Elsa Cortez. Concluiu em 1997 o 3.º ano do Curso Complementar de Canto com a professora Maria Repas Gonçalves. Trabalhou igualmente com Joana de Quinhones-Levy na Academia de Música Eborense

Iniciou a actividade lectiva na Academia de Música Eborense onde foi docente de História da Música, Acústica, Formação Musical / Coro e Acordeão até 2002. Lecionou na Escola Profissional de Música de Évora, no Instituto de Música V. Matono, Escola de Artes do Norte Alentejano, Conservatório Regional de Vila Real de St. António e na Escola de Formação de Actores de Évora tendo participado como preparador vocal em algumas produções do Cendrev.

Foi responsável pela direcção musical de duas produções de A Bruxa Teatro. Actualmente é docente no Conservatório Regional de Évora, na Academia de Música de Elvas e na Associação Cultural Trítono.

É membro Fundador e director artístico do Grupo Vocal Trítono desde 1993. Dirige o Coral Évora desde Dezembro de 2000 e o Coral Publica Hortênsia de Castro, de Elvas desde 2006.

Frequentou a Licenciatura em Direcção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa. Iniciou em 2008 o Mestrado em Direcção Coral no Instituto Piaget sob a orientação de Paulo Lourenço.

Programa

AND SO IT GOES - Billy Joel, arr. Bob Chilcott
MY FUNNY VALENTINE - Hart/Rodgers, arr. Teena Chinn
ALL I ASK OF YOU - A. L. Webber, arr. Bob Chilcott
MOON RIVER - Henry Mancini, arr. Steve Zegree
VINCENT (STARRY STARRY NIGHT) - Don McLean, arr. Roger Emerson
THAT LONESOME ROAD - James Taylor, arr. Simon Carrington



Encontro de Coros Sesimbra 2011

19 de Junho de 2011
17 horas

Igreja Matriz de Santiago

Grupo Coral de Sesimbra

Grupo Coral Sociedade Filarmónica
1.º Dezembro do Montijo

Grupo Coral Metropolitano de Lisboa

Grupo Vocal Trítono

Apoios:



HISTORIAL DO GRUPO CORAL DE SESIMBRA

O Grupo Coral de Sesimbra é um conjunto de cerca de 25 elementos de várias classes etárias e de ambos os sexos que têm como denominador comum o amor à música. Foi formado a 17 de Setembro de 1988, tendo por grande objectivo trabalhar em prol da difusão da cultura musical, ensaiando em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Sesimbra.

Honra-se em representar a Vila e o Concelho de Sesimbra, em vários pontos do país, em encontros de coros, nas Associações de Cultura e de Recreio e em manifestações organizadas tanto pelas autarquias como por outras entidades.

Embora a maioria dos elementos que integram este grupo não tenha conhecimentos técnicos de música, isso não os impede de a interpretar com toda a dignidade e legitimidade. Nesse sentido, tem havido um enorme e continuado esforço na mobilização de novos elementos que também amem a música.

A orientação técnica, nas várias fases cronológicas atravessadas pelo Grupo Coral de Sesimbra, foi repartida pelas maestrinas Patrícia Bastos, Luísa Cagica, Olga Beliaeva, Carlos Santos Silva e desde Setembro de 2007 é dirigido pelo maestro Pedro Casanova.

O repertório do Grupo Coral de Sesimbra é, na sua maioria, polifonia "A Capella", mas distribui-se entre música sacra, música popular, cancioneros de várias épocas e locais, música tradicional portuguesa e, ultimamente, traduz-se em obras clássicas com acompanhamento instrumental.

Tem esta formação coral actuado em inúmeros palcos de Norte a Sul do País. Lançou em 12 de Março de 2006 o seu 1.º CD "Sons de Primavera".

O Grupo Coral de Sesimbra encontra-se em franco desenvolvimento e tem-se empenhado num árduo e aturado trabalho na preparação de obras dum nível de dificuldade acima da média e, por isso, o esforço e empenhamento total dos seus elementos tem sido verdadeiramente espantoso.

É pois necessário, agora mais do que nunca, poder contar com o apoio de todos para poder dar o "salto em frente" afirmando-se como uma imprescindível e grande instituição cultural do concelho de Sesimbra.

Currículo do Maestro

Maestro Pedro Casanova, tem o Curso Superior de Formação Musical e Direcção Coral – Datas 09/2005 – 07/2010, da Escola Superior de Música de Lisboa.

Aptidões e competências artísticas: Curso complementar de Piano do Conservatório; Estudou Direcção Coral com Vasco Pearce de Azevedo, Paulo Lourenço e Stephen Cocker; Fez concertos em Portugal e no estrangeiro sendo dirigido por Lawrence Foster, David Afkham, Fernando Eldoro e Paulo Lourenço; Membro do Coro Gulbenkian.

Programa

CE MOYS DE MAY – *Clement Janequin* (Séc.XVI)
BALAIO – *Heitor Villa-Lobos* (Séc.XX)
O VOSSO GALO COMADRE – *M.Groba, Canção popular da Galiza* (Séc.XVI)
SIYAHAMBA – *Canção Zulu, originada na África do Sul*
A PASTORINHA – *Harm. Jos Wiuytack*
LADRÃO DO NEGRO MELRO – *Popular Alentejo*
OS OLHOS DA MARIANITA – *Canção Tradicional Portuguesa, Beira Baixa*
MENINA SE BEM ME QUERES – *Do Cancioneiro de Resende*

Peça em conjunto:

AY LINDA AMIGA – *Anónimo espanhol* (Séc.XVI)

HISTORIAL DO GRUPO CORAL DO CCDTML

O Grupo Coral do CCDTML foi constituído em Março de 1991, com o objectivo de divulgar e incentivar a cultura musical através do canto coral. A sua génese está intrinsecamente ligada à extinção do Coro da Associação de Amizade Portugal-URSS, (actual Associação Iúri Gagárin) de onde proveio a maioria dos elementos fundadores deste agrupamento.

Actualmente, conta com a participação de trinta elementos, femininos e masculinos, distribuídos por quatro naipes (sopranos, tenores, contraltos e baixos), na sua maioria trabalhadores do Metropolitano de Lisboa.

O repertório, que se pretende diversificado, é constituído por trechos de música erudita e tradicional/popular, de carácter religioso e profano, de autores nacionais e estrangeiros, cantados em língua portuguesa – contemporânea e arcaica – e em línguas estrangeiras, incluindo o latim.

O Grupo Coral tem organizado e participado em Encontros de Coros, marcando presença em diversas actividades lúdicas e culturais, promovidas por autarquias, escolas e outras associações, em todo o território nacional. No estrangeiro, o Grupo, correspondendo a um honroso convite, participou em 2008 num Encontro de Coros que teve lugar em Paris.

De salientar que o Grupo Coral atingiu a maioridade, como coro de amadores, graças ao empenho e persistência da direcção técnica e artística, inicialmente, da responsabilidade do Maestro Ivo de Castro e, actualmente, desde Setembro de 1996, da responsabilidade do Maestro João Crisóstomo.

O Grupo Coral do CCDTML é membro da Associação de Coros Amadores da Área de Lisboa (ACAAL).

Currículo do Maestro

Desde muito jovem ligado a actividades da música coral, ingressou no Conservatório Nacional, onde concluiu o Curso Superior de Canto de Concerto.

Estudou Direcção Coral em 1961/1962 com Pierre Koelin e Michel Corboz e, mais tarde, com José Aquino.

Licenciado em Direcção Coral pela Escola Superior de Música, foi, por largos anos, Professor das Classes de

Formação Musical e Coro, na Escola de Música do Conservatório Nacional Componente do Coro Gulbenkian durante trinta anos, foi ao longo de quinze um dos seus assistentes de Direcção, adquirindo grande experiência através dos inúmeros concertos em que participou, por todo o Mundo, Europa, América do Sul, Canadá, Japão, Israel, Macau e Índia, entre outros.

A par da docência, dirigiu vários agrupamentos corais, destacando-se o Coral Paz e Bem de Oeiras, que fundou e à frente do qual esteve durante vinte e cinco anos.

Foi o responsável artístico, entre outros, do Coral Vértice e do Coro da Basílica da Estrela, do qual se formou o Coral Púbia Hortênsia.

Presentemente, dirige o Coro Solemnis, vocacionado para a execução de Canto Gregoriano, de que foi co-fundador em 1995.

O Município de Oeiras, localidade onde reside, agraciou-o com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos, como reconhecimento pela actividade coral desenvolvida na autarquia.

No tocante ao Coro do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa é o seu dirigente e responsável artístico desde Setembro de 1996, vindo dar continuidade e aperfeiçoar todo o trabalho iniciado em Março de 1991 aquando da fundação deste grupo.

Programa

ALTA TRINITÀ BEATA – *Anónimo italiano do Séc. XV*
TIBIÉ PAIOM – *Bortniansky* (Séc.XVIII/XIX)
O MEMORIALE – *G. Palestrina* (Séc. XVI)
AVE MARIA – *J. Arcadelt* (Séc. XVI)
SURREXIT DOMINUS – *João José Baldi* (Séc. XVIII/XIX)
DEEP RIVER – *Espiritual*
A SENHORA D'AIRES – *Alentejo* (Harm. Fernando Lopes Graça)
CHAMATEIA – *Açores* (Harm. Edgar Saramago)
SÃO JOÃO ADORMECEU – *Alentejo* (Harm. F. Lopes Graça)
O MILHO DA NOSSA TERRA – *Beira Baixa* (Harm. F. Lopes Graça)
Ó SENHORA DO AMPARO – *Beira Baixa* (Harm. F. Lopes Graça)
VA PENSIERO – *G. Verdi* (Séc. XIX/XX)

HISTORIAL DO GRUPO CORAL SOCIEDADE FILARMÓNICA 1.º DEZEMBRO MONTIJO

A Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro foi fundada no primeiro dia do mês de Dezembro, do já longínquo ano de 1854. É possuidora de uma variada série de prémios e condecorações alusivas a várias honrarias, sendo de salientar entre outros: o título de Membro Honorário da Ordem de Benemerência concedido pelo Presidente da República Portuguesa; a Medalha de Ouro do Concelho do Montijo; o Brasão da Cidade de Guimarães e foi ainda fundadora da Corporação de Bombeiros Voluntários do Montijo.

Desta Corporação foi agraciada com a Medalha de Ouro em Janeiro de 2009. É de realçar o 2.º e os 3.º lugares obtidos

pela Banda Filarmónica em Kerkrade (Holanda) em 1958 e 1962 respectivamente assim como o 3º lugar do Certame Internacional de Bandas de Música Vila de Alteia (Espanha) em 2005, a Colectividade, além da Banda Filarmónica, conta também há vários anos com Orquestra Ligeira, Grupo de Cavaquinhos, Escola de Formação de Músicos a incorporar na Banda e várias actividades Musicais e Desportivas.

É, no entanto, em 1 de Outubro de 1998, que um grupo de associados, decide criar o Grupo Coral e alguns meses depois participa nas comemorações do 144.º aniversário da sua Colectividade. Desde então, tem organizado vários Encontros de Coros, efectuou vários Concertos de Natal e tem actuado em várias localidades do País para além da participação em programas televisivos.

Actualmente, o Grupo Coral é composto por cerca de trinta e cinco coralistas, sendo dirigido pelo conceituado Maestro Willy Popovic.

Currículo do Maestro

Nasceu a 29 de Maio de 1971 em Pula, República da Croácia. Tem formação académica na Escola Superior de Música "Ino Mircović", onde se licenciou em Musicologia, História da Música Europeia e Teoria da Música. Também tem o curso de violino e canto obtido em reputadas Academias na Suíça, Croácia e Eslovénia.

Desde o primeiro ano da actividade profissional e dirigente de coros, conjuntos vocais e instrumentais e com eles obteve distintos resultados nos concertos e numerosos festivais, e reconhecido como concertista de violino solo.

É professor de violino em varias escolas, dirige o Grupo Coral Juvenil e o Grupo Coral de adultos da Sociedade Filarmónica 1 Dezembro de Montijo.

Programa

SIYAHAMBA – *Canção do Sul da África*
EDELWEISS – *Arr: Célia Cortez*
AVE VERUM – *Wolfgang Amadeus Mozarte*
GABRIEL'S OBOÉ – *Ennio Morricone*
PANIS ANGELICUS – *César Franck*
CORO DOS ESCRAVOS HEBREUS – *V. Verdi*

HISTORIAL DO GRUPO CORAL TRÍTONO

O Grupo Vocal Trítano foi criado em 1993 com o objectivo de divulgar através da interpretação vocal e instrumental o repertório Ibérico dos séculos XV e XVI. Inicialmente formado pelos seus três fundadores, alarga o número de elementos para se dedicar a um repertório mais eclético, abrangendo a música do renascimento ao nosso século. Em 1996 participa no projecto da Editora public-art denominada Os Melhores Coros da Região gravando as quatro faixas que abrem o duplo CD dedicado ao Alentejo.

Inicia-se em 2000 uma remodelação do grupo começando o processo que culmina em 2001 com criação da Associação Cultural Trítano. A